

FALTA DE CLASSE
(Lucio Cardim e João Borges)

Que falta de classe
Trazer meu rival no local
Que eu freqüento
É muita fraqueza e muita saudade
E arrependimento
Tanto casal por ai
Briga sem ninguém notar
Se você quer que eu volte
Meu bem não devia
Me envergonhar
Que falta de classe
Deixar meu rival conhecer essa gente
Ainda lhe quero, mas tanta maldade
Não há quem agüente
Você vai sentir o que sinto
Sem que eu lhe faça chorar
Pois aprendi que na vida
O mais importante é silenciar

Francamente
Não gostei da brincadeira
Francamente eu não sou de perdoar
Ela sabe que eu sou desta maneira
Ora essa ela ainda quer voltar
Não vou repartir a esteira

Que outrora essa louca não quis
Ninguém põe a mão na fogueira
Quando quer ser feliz.